

2022



**CENTRO
PAROQUIAL
DA CHARNECA
DE CAPARICA**

PLANO DE AÇÃO

2022

Rua da Bela Vista, Nº10 – Botequim 2820-663 Charneca de Caparica (Sede)
212 972 837
Rua Vale do Rosal – Palhais 2820-236 Charneca de Caparica (Centro de Dia)
212 960 466

Enquadramento

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica, e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente os mais pobres.

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, regendo-se pelas disposições da Concordata de 2004.

Fusão do Centro Paroquial da Imaculada Conceição da Charneca de Caparica e do Centro Comunitário Paroquial de São José da Charneca de Caparica:

Dia 31 de Dezembro de 2020, por decreto do Senhor Bispo de Setúbal, acontece a fusão dos dois Centros Sociais da Paróquia da Charneca de Caparica numa só instituição.

Esta fusão acontece pela incorporação do Centro Comunitário e Paroquial de São José no Centro Social Paroquial da Imaculada Conceição da Charneca de Caparica, com todo o património, quadro de pessoal, acordos, direitos e deveres.

A partir do dia 1 Janeiro, portanto, permanece o Centro Paroquial da Imaculada Conceição, mas com a «marca» pública – CENTRO PAROQUIAL DA CHARNECA DE CAPARICA.

Há mais de três anos que este momento estava a ser pensado e preparado, com a nomeação de Órgão Sociais comuns às duas instituições, e a partilha de recursos e saberes cada vez mais aprofundada, pelo que este é apenas o momento formal em que a unificação acontece.

As razões que levaram a que instituições tão pequenas e, por isso, incapazes de crescer no seu serviço comunitário, tivessem permanecido de costas voltadas durante décadas, tornava-se evidente e óbvio que nenhuma delas subsistiria sem a outra, até porque uma geria um Lar Residencial para Idosos e outra, complementarmente, o Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Era óbvio que tinha de ser esse o caminho, e houve que, por fim, vencer a inércia e a falta de vontade de tocar em pormenores mais trabalhosos, tanto burocráticos como legais.

E assim se concretiza a primeira fusão entre instituições sociais da Diocese de Setúbal, o que mostra mais uma vez o pioneirismo da Charneca de Caparica em novas soluções para o futuro.

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica tem acordo de cooperação com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social para a resposta social de Estrutura Residencial de Idosos (ERPI) com uma capacidade máxima para 32 utentes (onde 30 estão abrangidos pelo acordo de cooperação e 2 encontram-se em regime extra acordo).

A resposta de Apoio Domiciliário este tem uma capacidade para 24 utentes (todos abrangidos pelo acordo).

A resposta de Centro de Dia com 30 utentes de capacidade (todos abrangidos pelo acordo).

Princípios Orientadores, missão, valores, visão, política da qualidade

No exercício das suas atividades, o Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica tem em conta os seguintes **princípios** inspiradores:

- a) A natureza unitária da pessoa e o respeito pela sua dignidade;
- b) O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos;
- c) A promoção integral de todos os habitantes da Paróquia, num espírito de solidariedade humana, cristã e social,
- d) A promoção de um espírito de integração comunitária de modo a que a população e os seus diversos grupos se tornem promotores da sua própria valorização;
- e) O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo de trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos da comunidade paroquial;
- f) O desenvolvimento do sentido de solidariedade e da criação de estruturas de partilha de bens;
- g) A realização de um serviço da iniciativa da comunidade cristã, devendo assim proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus beneficiários e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos;
- h) Um incentivo do espírito de convivência humana como fator decisivo do trabalho em comum tendente à valorização integral das pessoas e das famílias;

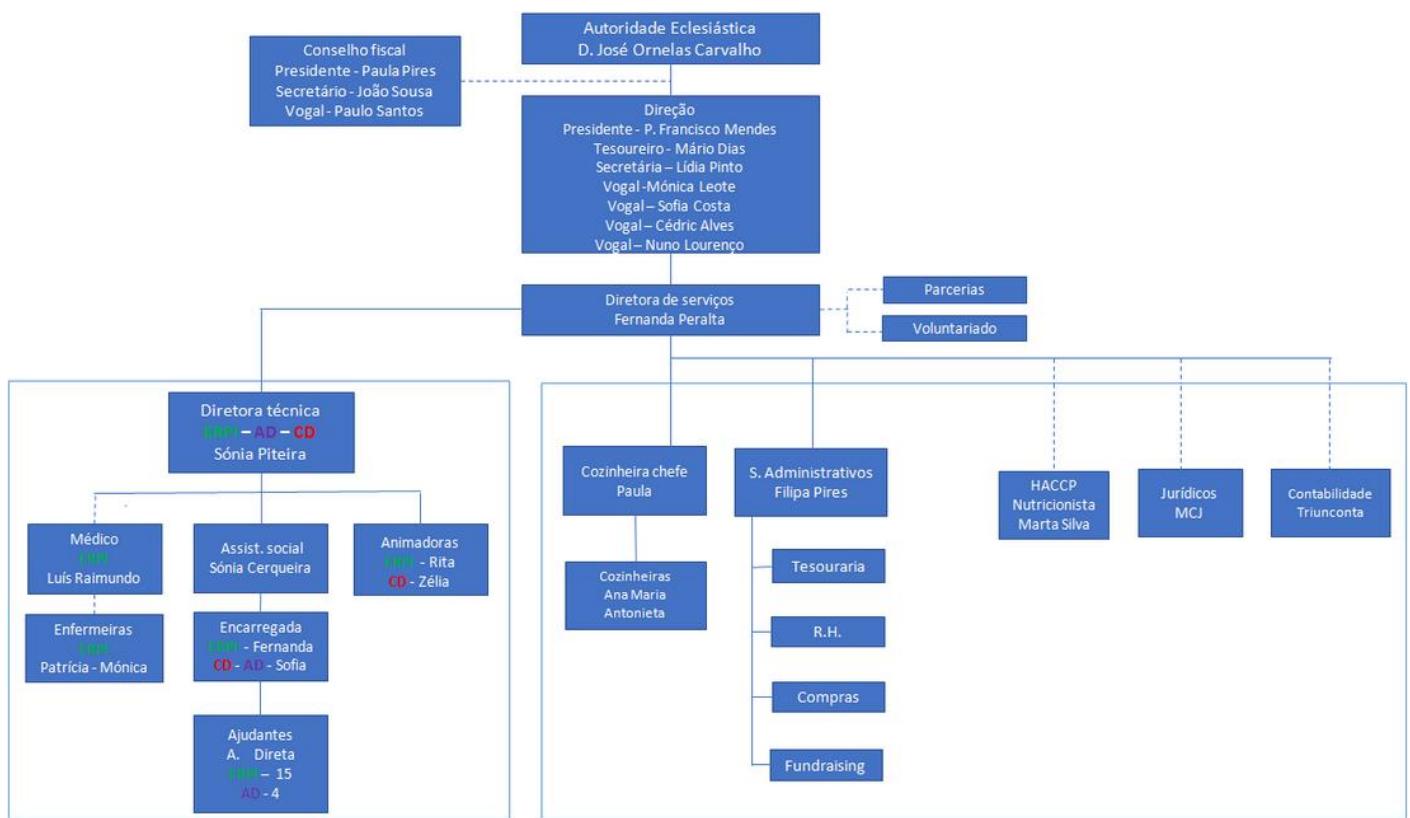
- i) A prioridade à proteção das pessoas mais pobres e desfavorecidas ou atingidas por calamidades, mobilizando para tal os recursos humanos e materiais necessários à criação e manutenção de estruturas de apoio às famílias ou a determinados setores da população, como aos idosos, aos jovens e às crianças;
- j) A resposta possível a todas as formas de pobreza, exercendo assim a sua finalidade sócio caritativa;
- k) Os benefícios da cooperação com os grupos permanentes ou ocasionais que, no âmbito local ou regional, se ocupem da promoção, assistência e melhoria da vida das populações;
- l) A utilidade de recurso a grupos de trabalho tecnicamente preparados e devidamente qualificados;
- m) O seguimento, na sua atividade, dos princípios católicos e a não-aceitação de compromissos que de alguma forma condicionem a observância destes princípios;
- n) O contributo para a solução dos problemas sociais, à luz da doutrina social da Igreja;
- o) A participação na ação social de toda a comunidade paroquial, em estreita cooperação com outras instituições e grupos de ação social e com entreajuda cristã de proximidade;
- p) A escolha dos seus próprios agentes (funcionários, trabalhadores, colaboradores, auxiliares) de entre outras pessoas que partilhem, ou pelo menos, respeitem a identidade católica das obras de caridade;
- q) A procura em evitar financiamentos ou contribuições por entidades ou instituições que prossigam fins em contraste com a doutrina da Igreja;
- r) A aceitação da coordenação do Bispo diocesano em compatibilidade com a sua autonomia jurídica de acordo com os Estatutos.

Missão, visão, valores, política da qualidade

Missão	Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços adequados à satisfação das necessidades dos idosos, contribuindo para o desenvolvimento normal do processo de envelhecimento, promovendo uma melhor qualidade de vida e retardando a dependência e/ou doença.
Visão	Atingir o reconhecimento da comunidade pela qualidade dos serviços prestados tornando-se uma referência de boas práticas.
Valores	<ul style="list-style-type: none">✓ Solidariedade✓ Trabalho de Equipa✓ Rigor Ético✓ Espírito de Responsabilidade✓ Confiança✓ Alegria
Política da Qualidade	Melhorar continuamente os serviços prestados, com vista a exceder a satisfação dos seus clientes e partes interessadas.

Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica

Organograma



Colaboradores da Instituição

O Centro Social e Paroquial Imaculada Conceição da Charneca de Caparica conta com 31 colaboradores, distribuídos pelas seguintes categorias:

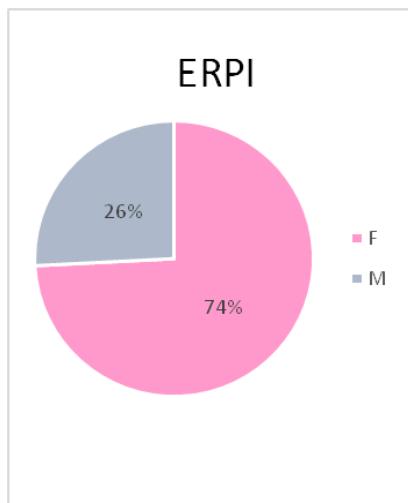
Categorias	Nº
Diretora de Serviços	1
Diretora Técnica	1
Assistente Social	1
Animadora Cultural	1
Escriturária	1
Encarregada Serviços Gerais	2
Cozinheira	3
Auxiliar Serviços Gerais	1
Auxiliar Ação Direta	19

Plano de Atividades 2022

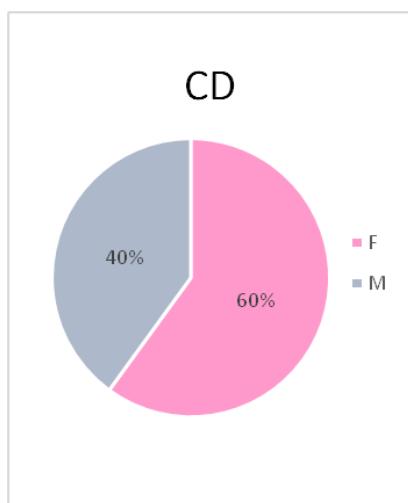
Caracterização da população na Estrutura Residencial para pessoas idosas

A ERPI – Lar Padre Roberto Sequeira tem capacidade para 32 utentes, sendo que residem 30 idosos abrangidos por acordo de cooperação e 2 em regime extra acordo.

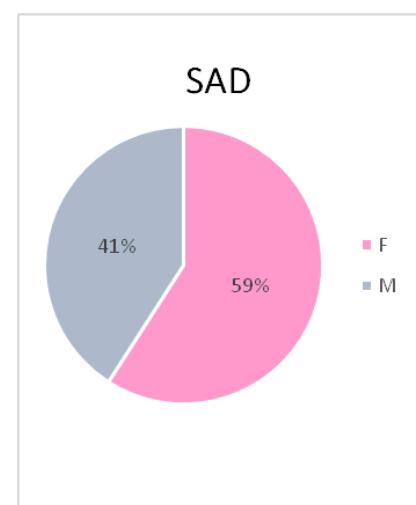
O Apoio Domiciliário e Centro de dia – São José – têm capacidade para 24 e 30 utentes respetivamente, todos eles abrangidos pelo acordo de cooperação.



De todos os residentes em ERPI, 23 elementos são do sexo feminino e 8 do masculino, continuando assim a se verificar a predominância de utentes do sexo feminino, comparativamente aos anos anteriores.

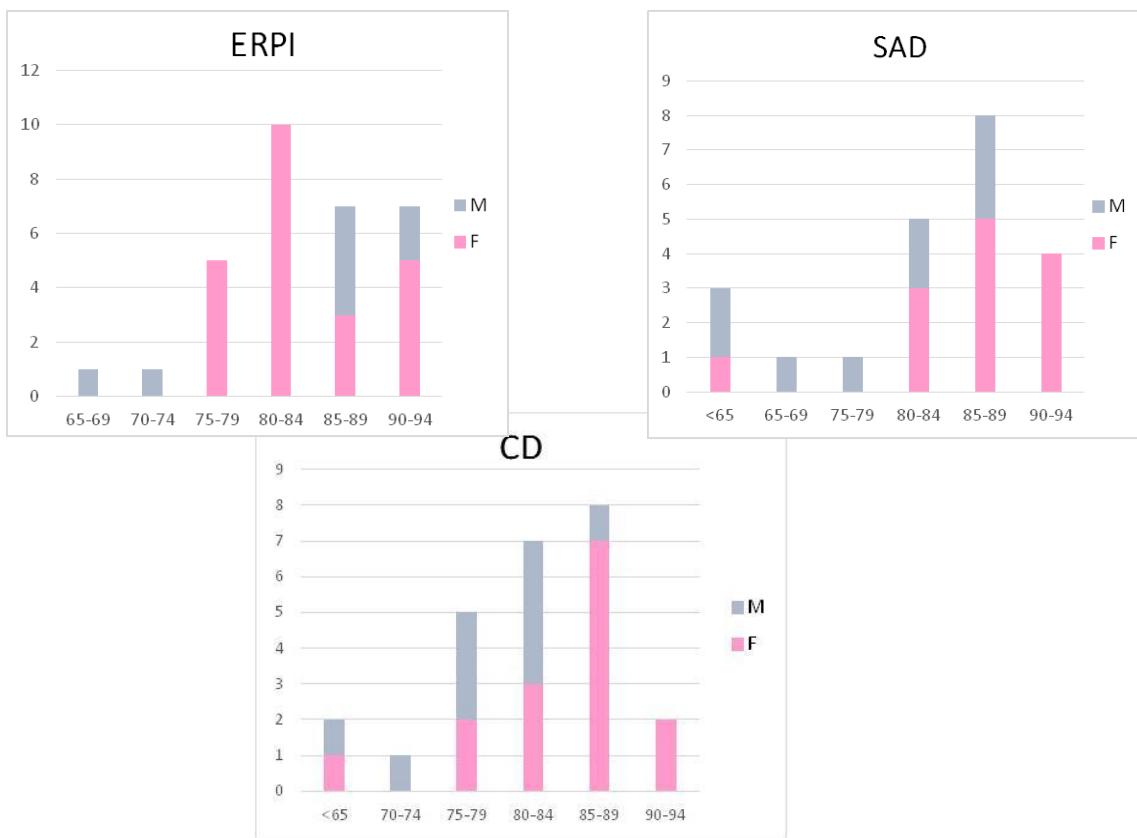


No que diz respeito a CD e SAD, a predominância do género feminino é semelhante aos utentes de ERPI. Contudo em CD e SAD, esta distribuição está mais equilibrada com uma relação de 15 (feminino) para 10 (masculino) e de 13 (feminino) para 9 (masculino), respetivamente.

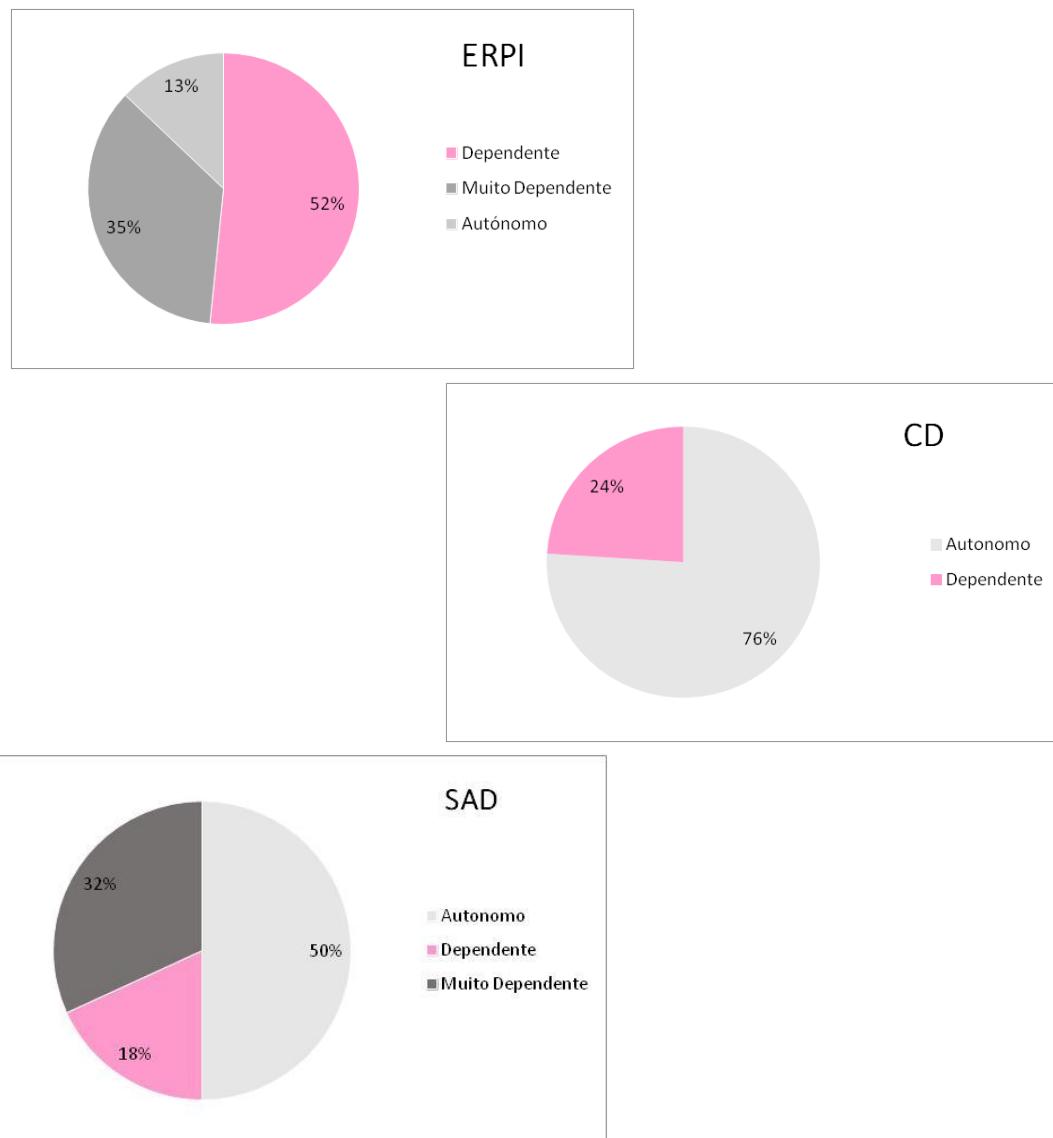


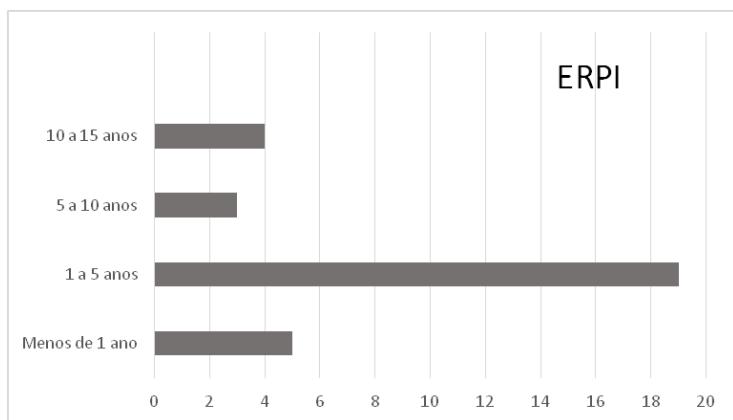
A média etária dos utentes da ERPI é de aproximadamente 84 anos. O utente mais jovem é um homem com 68 anos e o mais velho é uma mulher com 99 anos.

No que concerne ao CD, a média de idades é de 80 anos, sendo o utente mais jovem uma senhora de 47 anos e o mais velho um senhor com 97 anos. Quanto ao SAD, este apresenta uma média de idades de 82 anos. Nesta resposta social o utente mais jovem tem 48 anos sendo do sexo masculino e o mais velho é uma senhora com 95 anos.



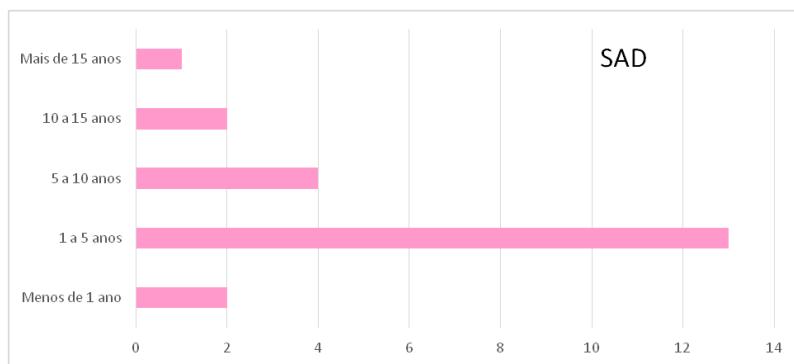
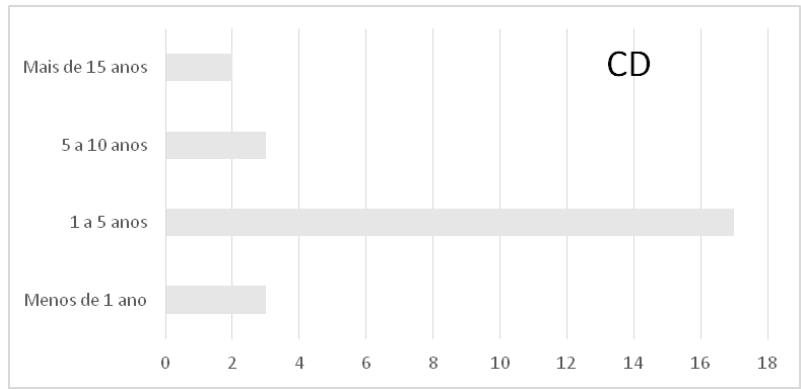
No domínio da autonomia para as atividades instrumentais da vida quotidiana, os utentes residentes em ERPI caracterizam- se por uma grande dependência física e com as limitações a elas associadas, onde apenas 13% dos idosos são autónomos ao contrário do CD onde os papéis se invertem com 76% de utentes autónomos. Contudo, em relação ao ano de 2021, houve um aumento de cerca 20 pontos percentuais de dependência em centro de dia. Em SAD, volta a existir uma maior dependência, mas não tão acentuada, como se verifica nos gráficos abaixo.





No que diz respeito ao tempo de permanência, o utente mais antigo encontra-se no lar há 15 anos. Em 2021 ingressaram em lar 7 utentes. A permanência dos utentes concentra-se na escala de 1 a 5 anos, correspondendo a cerca dois terços dos utentes residentes.

Quanto a CD, a permanência incide na escala de 1 a 5 anos, dados explicados pela situação COVID-19 exigindo uma readaptação dos serviços oferecidos nesta resposta social, nomeadamente a distribuição de refeições (serviço bastante requisitado no último ano).



À semelhança das valências mencionadas anteriormente, o tempo de permanência em SAD corresponde à escala de 1 a 5 anos.

Orçamento

O orçamento para 2022 terá a preocupação em manter o esforço de estabilização financeira da Instituição, procurando fazer uma gestão de rigor para adequar os rendimentos globais às despesas previstas.

Através da fusão dos centros, bem como dos seus serviços - Cozinha, Apoio Domiciliário e Lar), pretende-se a otimização de recursos humanos, logísticos e financeiros. É permitida assim uma utilização dos recursos disponíveis cada vez mais eficientes resultando numa gestão económica e financeira mais sustentável sem nunca comprometer a qualidade e constante melhoria dos serviços prestados.

Plano de Ação 2022

Área de Ação: Melhoria da Qualidade do Serviço

Atividade	Implementação do Programa "My Senior"	Maio a Dezembro
Objetivo Geral	Melhoria dos serviços respeitante à gestão de utentes e funcionários através da execução de registo de forma rápida e simples. Através da Informação agregada, comunicação efetiva, poupança de tempo e cumprimento das obrigações legais, conseguimos obter uma série de benefícios a partir de toda a informação disponibilizada digitalmente, resultando assim num aumento da qualidade dos cuidados prestados e uma redução de custos.	Maio a Dezembro
Objetivos Específicos	<p>Relativamente à gestão de utentes vai ser possível a atualização constante de Informações, contemplando o Plano Individual de cada utente, o registo de ocorrências, diários de enfermagem, terapêuticas, atividades de desenvolvimento pessoal, sinais vitais, ausências e alertas.</p> <p>Quanto à gestão de funcionários será permitido monitorizar as atividades realizadas por colaborador, as horas dedicadas a cada utente, a previsão de alocação de custos e a contagem de serviços por utente.</p> <p>Instrumentalização dos serviços através da aquisição dos equipamentos eletrónicos permitindo a constante atualização de todos os dados necessários, cumprindo assim com os objetivos mencionados.</p>	Maio a Dezembro

Área de Ação: Recursos Humanos

Atividades	<p>Formação Equipa Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none">• Primeiros Socorros (CUF);• Suporte Básico de Vida (CUF);• Inteligência Emocional;• Curso “Psicopatologias no Idoso” (Open Space);• Webinar “Saber cuidar – Prestação de cuidados a idosos: boas práticas do cuidador” (Avós e Netos – Apoio à Família);• Seminário Online “Recomeços em tempo de pandemia – abordagem centrada na necessidade de estímulo físico e cognitivo da pessoa idosa” (Rede Aveiro Séniors em parceria com a ANGES);• 1º Webinar Intergeracional de IPSS “Práticas do agora que mudam o futuro das IPSS (MySenior e Childdiary);• Webinar “Proteção Civil e a Intervenção Social” (Câmara Municipal da Amadora);• Unicare Summit “A importância dos profissionais da promoção da saúde e da autonomia da pessoa idosa” (Unicare); <p>Formação Serviços Administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Gestão de Compras para Instituições Sociais (ENTRE AJUDA) – 4h;• Promova a sua empresa com publicidade online (Google Atelier Digital) – 3h;• Princípios do Marketing Digital (Google Atelier Digital) – 40h <p>Formação Auxiliares Ação Direta:</p> <ul style="list-style-type: none">• Primeiros Socorros (CUF);• Suporte Básico de Vida (CUF);	Janeiro a Dezembro
-------------------	---	---------------------------

Objetivo Geral	Formação contínua, reciclagem, atualização e desenvolvimento de competências dos colaboradores	Janeiro a Dezembro
Objetivo Específico	Atualizar e aperfeiçoar os conhecimentos face à implementação de novos métodos de organização de trabalho; melhorar a qualidade do serviço prestado	Janeiro a Dezembro

Área de Ação: Fundraising

Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Consigne o seu IRS” – divulgação digital, distribuição de flyers, contacto com empresas; • BPI Fundação Bancária “La Caixa” Séniores 2022 – Projeto “Transporte Solidário – Mobilidade para todos; • Candidatura no âmbito do RMAPA 2022 (Aquisição de Viatura); • Missão Continente; 	Janeiro a Dezembro
Objetivo Geral	Fomentar a sustentabilidade financeira da Instituição através de projetos inovadores e apelativos à comunidade.	Janeiro a Dezembro

Área de Ação: Voluntariado

Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Angariação de um grupo de voluntários da comunidade; • Parceria com Apoio Fraterno. 	Janeiro a Dezembro
Objetivo Geral	Complementar os recursos humanos existentes, através de tarefas simples que não comprometam nenhuma suscetibilidade ou integridade de utentes e funcionárias.	Janeiro a Dezembro

Área de Ação: Animação Sócio Cultural

Atividades Recorrentes	Animação Física: Aulas de Ginástica; Jogos Tradicionais; Jogos de Mobilidade; Exercícios ao ar livre,	1 x por semana
	Estimulação Cognitiva e sensorial: Jogos (memória visual, musical; quiz; provérbios e adivinhas)	3 x por semana
	Dinâmicas de Grupo: visualização de filmes	2 x por mês
	Trabalhos Manuais	1 x por semana
	Visitas externas/Grupos Musicais	1 x por mês
Atividades Esporádicas/Temáticas	Dia de Reis;	Janeiro
	Dia dos Namorados; Carnaval;	Fevereiro
	Dia da Mulher;	Março
	Páscoa; Dia da Liberdade;	Abril
	Mês de Maria; Dia da Mãe;	Maio
	Santos Populares;	Junho
	Mês do Idoso;	Outubro
	São Martinho;	Novembro
	Natal;	Dezembro
Objetivo Geral	Promover a autonomia, a valorização pessoal, a integração dos utentes, visando a melhoria da sua qualidade de vida.	Janeiro a Dezembro
Objetivos Específicos	Estimulação da precisão óculo-motora; promover a estimulação da motricidade grossa; evitar a perda das tradições; sensibilizar para as datas festivas; fortalecimento do sistema músculo-esquelético; evitar o sedentarismo; estimulação da criatividade; estimulação da motricidade fina; estimulação da atenção, raciocínio, cálculo e de memória.	Janeiro a Dezembro